

## COMUNICADO DE IMPRENSA

## Nova regulamentação Europeia de pesticidas aumentará o risco da Malária e outras doenças transmitidas por insectos



Anúncios Google

**Insectocaçadores**De acordo com as normas HACCP Entregas nacionais em 24 horas  
[www.casapinheiro.com](http://www.casapinheiro.com)**Repelente electrónico**Insetos e animais a ultra-sons Seguro, sem pastilhas nem líquidos  
[secure.comtele.com](http://secure.comtele.com)**Novo Suzuki Splash**Oferta especial de lançamento: - 7 anos de garantia. Splash !  
[www.SplashSuzuki.com](http://www.SplashSuzuki.com)**As Doenças do Nosso Tempo**Previna enfartes, cancro, Alzheimer e viva com saúde durante mais tempo  
[www.presenca.pt](http://www.presenca.pt)

No passado dia 10 de Outubro, 160 cientistas seniores de todo o mundo entregaram uma petição contra a proposta da União Europeia para a regulamentação de pesticidas, que acreditam irá reduzir o mercado global de insecticidas, deixando milhões de pessoas, nos países pobres, expostas ao aumento do risco de contrair a malária e outras doenças transmitidas pelos insectos.

A carta de petição está assinada por cientistas eminentes tais como David King, antigo conselheiro científico sénior do governo britânico e Richard Feachem, antigo director executivo dos Fundos Globais para combate ao HIV/SIDA, TB e Malária.

A petição exige que a União Europeia contabilize os impactos prováveis da regulamentação e reveja as propostas apresentadas.

Caso a nova regulamentação seja implementada, o mercado e o fornecimento de insecticidas eficazes será reduzido, resultando numa subida de preços nos insecticidas para a saúde pública. A produção de determinados insecticidas, tais como os que são utilizados no controlo da Malária, poderá acabar uma vez que se torna financeiramente inviável a sua produção apenas para o pequeno mercado da saúde pública.

De acordo com o Professor Donald Roberts, médico entomologista com décadas de experiência, a proposta para a nova regulamentação abre um perigoso precedente para a legislação de químicos em todo o mundo. "Estas legislações traem uma preocupante falta de atenção sobre o impacto da legislação europeia para além da Europa" disse Roberts. "Os legisladores europeus não fazem ideia dos riscos para a saúde e desenvolvimento a que estão expostas a maioria das pessoas dos países em vias de desenvolvimento. Eles ignoram não só os reais riscos mundiais do uso de químicos, como também ignoram os riscos da NÃO utilização de insecticidas para proteger as culturas e a saúde humana."

As novas propostas da UE conduzirão também as mudanças nos limites máximos dos resíduos (LMRs) (de acordo com Regulamento 396/2005/EC). Os novos LMRs, mais restritos, poderão limitar o uso dos insecticidas no combate aos insectos que transmitem as doenças a que se junta o receio de que mesmo os mais pequenos resíduos poderão levar à rejeição da produção para exportação. Alguns países onde existe Malária pararam o uso do DDT (insecticida altamente eficaz no controlo destas doenças e proibido na UE) com receio de que as exportações fossem canceladas.

Tais acções prejudicam o controlo da Malária, que força os povos pobres a pagar um elevado preço por regulamentos existentes na UE. Richard Tren, Director da organização AFM<sup>[1]</sup> - Africa Fighting Malaria, um grupo de pressão sediado na África do Sul e em Washington DC, refere: "As consequências não intencionais da legislação e a acção anti-insecticida já limitaram seriamente a gama de insecticidas disponíveis para os programas de saúde pública e aumentaram os custos do controlo das doenças."

17 de Outubro de 2008

Aceder à petição original - [http://fightingmalaria.org/pdfs/EU\\_pesticides\\_letter\\_of\\_petition.pdf](http://fightingmalaria.org/pdfs/EU_pesticides_letter_of_petition.pdf)


[1] **Africa Fighting Malaria (AFM)** é um grupo de defesa da saúde, sem fins lucrativos, fundado em 2000 e sediado na África do Sul e nos Estados Unidos. A sua missão é tornar o controlo da Malária uma actividade mais transparente, responsável e eficaz. A investigação é conduzida tendo em conta os aspectos sociais e económicos da malária e é realizado o perfil da doença assim como os aspectos envolvidos no seu controle nos meios de comunicação locais e internacionais. AFM esforça-se para manter as instituições públicas responsáveis pelo seu financiamento, pela implementação de políticas eficazes, integradas nos países alvo do controlo da Malária e ainda para promover iniciativas bem sucedidas do sector privado para o controlo da doença.

Devido à natureza do seu trabalho, a AFM não aceita financiamento de Governos, dos Fabricantes de Insecticidas nem da Indústria Farmacêutica. A lista de fundadores da AFM pode ser consultada no site:<http://fightingmalaria.org>

Fonte: Medical News Today

[\[ Écran anterior \]](#) [\[ Outras notícias \]](#) [\[ Arquivo \]](#) [\[ Imprensa \]](#)

[\[ Página inicial \]](#) [\[ Directório \]](#) [\[ AgroNotícias \]](#) [\[ Pesquisar \]](#) [\[ Opinião \]](#) [\[ Dossiers \]](#) [\[ Info \]](#) [\[ Adicionar URL \]](#) [\[ Novidades \]](#) [\[ Mapa \]](#) [\[ Contacte-nos \]](#)



The banner is titled "Termómetro do Amor" and features a large thermometer graphic. To the right of the thermometer is a form with the instruction "Insera os vossos nomes:". Below this instruction are two input fields containing the names "Maria" and "Rui", separated by a red plus sign. To the right of the plus sign is a red button with the word "RESULTADO" in white capital letters.

Produzido por Camares ® - © 1999-2007. [Todos os direitos reservados.](#)  
Optimizado para o IE 5.#, resolução 800 x 600 e 16 bits